



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA MANIFESTAÇÕES DIA 21-06-2020

PROPOSTA

O conjunto de entidades que subscrevem esse documento realizarão nesse domingo, dia 21 de junho de 2020, uma série de atos simbólicos em relação à atual crise sanitária vivida frente à pandemia da COVID-19.

O Brasil além de ser hoje o segundo país em número de casos e de mortes, tem outros dados que também são alarmantes. Segundo dados do Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP) e do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), até o dia 17 de junho de 2020, **somos o país do mundo com maior número de mortes de médicas e médicos (ao todo 139 profissionais) e de enfermeiras e enfermeiros (ao todo 190 profissionais) por COVID-19. Apesar das dificuldades de acesso aos dados, com prováveis subnotificações, somos possivelmente o país do mundo com maior mortalidade de trabalhadoras e trabalhadores da saúde por COVID-19.**

Também pelo andar dos acontecimentos **chegaremos em breve à quantidade de 50 mil óbitos por COVID-19, em período de apenas 04 (quatro) meses**, algo catastrófico pensando o curto período de tempo e o fato de se tratar de uma única doença.

Para se ter uma idéia da dimensão disto, em todo o ano de 2018 no Brasil houve 150.814 mortes por causas externas de morbidade e mortalidade, que inclui todas as mortes por acidentes e agressões, homicídios, violência.

Diante dessa situação iremos realizar no dia 21 de junho de 2020, nesse próximo domingo, às 10:00 hs, em todo o Brasil, manifestações ou atos simbólicos de homenagem e respeito aos pacientes e profissionais de saúde que faleceram diante da pandemia.

Algumas cidades do país terão, nesse mesmo dia, atos simbólicos, como nas cidades que listaremos abaixo. São atos pequenos, em torno de 10 a 50 pessoas no máximo, em espaços abertos, existindo a possibilidade de mais pessoas em mobilização como carreatas, explorando símbolos e identificação visual que ajudem a sinalizar os objetivos da manifestação.

Tanto esses atos simbólicos, como as manifestações individuais deverão ter o devido registro visual, para ser divulgado e impulsionado por nossas redes sociais próprias, bem como nacionalmente como localmente devemos mobilizar os meios de comunicação.

Cada núcleo deverá avaliar localmente a pertinência de comunicar o ato às autoridades policiais.

OBJETIVOS

Os objetivos do ato são os seguintes:

- 1 – Em solidariedade às famílias, amigos e colegas de profissionais de saúde que morreram por COVID-19;
- 2- Para alertar que a maior parte das mortes por COVID-19 em nosso país são evitáveis, caso o Governo Federal não tivesse uma posição genocida frente à pandemia;

3- Contra a intervenção militar do Ministério da Saúde, que vem comprometendo sobremaneira o trabalho técnico frente à pandemia;

4 – Contra as declarações do presidente da República, hostis aos profissionais de saúde, incentivando agressões a trabalhadores de saúde em seu ambiente de trabalho;

5 – Contra o silêncio e cumplicidade das entidades médicas, especialmente o Conselho Federal de Medicina (CFM), a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Federação Nacional dos Médicos (FENAM), frente às posições do Governo Federal. Além disto, nem mesmo nos sítios eletrônicos dessas entidades conseguimos saber quantos e quais os colegas médicos perderam a vida;

6- Por segurança no ambiente de trabalho dos profissionais de saúde. Demandamos mais Equipamentos de Proteção individual (EPI), e a reorganização de processos de trabalho, por gestores na saúde pública e empresas de saúde, que possibilitem menores impactos da exposição à doença ou ao stress produzido pela pandemia;

7- Pelo apoio a Campanha Leitos Únicos - Vidas Únicas, que garanta para toda a população fila única de acesso às UTI a partir do SUS, tanto nos serviços públicos como na saúde suplementar;

8- Pelo aporte adequado de financiamento do Sistema Único de Saúde. Pela supressão da Emenda Constitucional 95 (EC- 95), que congela gastos em saúde pública por 20 anos. O SUS salva vidas !!!

9-Vidas Negras Importam e Vidas Indígenas Importam – total solidariedade à população negra de nosso país, maioria do povo brasileiro, minoria nos espaços de representação institucional e que vem sofrendo especialmente junto às áreas de maior vulnerabilidade social os impactos da pandemia em curso. E solidariedade aos povos indígenas, que vem sofrendo frente à ostensiva do agronegócio, a escalada dos crimes ambientais e a postura etnocêntrica do governo atual;

10- Contra a Portaria MEC nº 544, de 17 de junho de 2020, que estabelece a possibilidade da realização de estágios curriculares dos cursos da área de saúde em caráter online e de forma remota. Além do descaso com as medidas de saúde pública, o Governo Federal vem reforçando seu descaso também com a educação de qualidade e com a formação dos profissionais da área da saúde com mais um ataque;

11- Contra a perseguição de quadros técnicos do Ministério da Saúde, frente às denúncias de profissionais de carreira que vem sendo vigiados nas redes sociais e na vida privada após a intervenção militar em curso do Ministério da Saúde, remontando práticas dos tempos de arbítrio que o país viveu em períodos ditatoriais.

IMAGENS E SÍMBOLOS COMUNS PARA AS MANIFESTAÇÕES

Para a imagética dos atos em todo país, devemos prezar por:

A – Realizá-lo de forma sincronizada no domingo, 21-06-2020, às 10:00 hs da manhã;

B- Presença de cinquenta cruces pretas, em respeito às 50 mil mortes que chegará na pandemia (caso no domingo não se chegue às 50 mil mortes, colocar menos do que 50 cruces);

C- Todos os profissionais identificados com jaleco branco e máscaras;

D- Uso de pequena fita preta de luto no braço.

E- Se possível incluir alguma apresentação de música e/ou poesia compatível com a temática. Investir em místicas e nas simbologias.

Alguns locais do país referiram que irão utilizar adicionalmente lenços brancos, como em Fortaleza-CE; outros irão utilizar macacões, como em Petrolina-PE. Podem ser utilizadas identificações complementares.

Os locais que farão atos virtuais deverão se manter todos conectados com o Canal do Youtube, que transmitirá os atos por todo o país ao vivo. Pedimos para em todas essas localidades que terão atos on line que se tenham vídeos curtos, de uma a dois minutos, com câmara de celular na horizontal, e se possível com cartazes valorizando as duas hastags que serão chave para o ato:

#oSUSsalvavidasBolsonaroNão

#naoesoumagripezinha

OS ATOS PRESENCIAIS DEVERÃO TER DURAÇÃO NO MÁXIMO DE 60 MINUTOS, inclusive como medida de segurança.

TWITAÇO – às 12:00 hs, no dia 21-06-2020, iniciaremos twitaço com as seguintes hastags:

#oSUSsalvavidasBolsonaroNão

#naoesoumagripezinha

PALAVRAS DE ORDEM

Como palavras de ordem foram pensadas as seguintes:

"50 mil mortos. Não é uma gripezinha".

"Mais de um mês sem Ministro da Saúde".

"50 mil mortes. E sem Ministro da Saúde?"

"Mundo com máscaras. Entidades médicas, mordança"

"Toda Vida é importante e vale à pena"

“Brasil – 1º em mortes de médicas, médicos, enfermeiras e enfermeiros por COVID-19 no mundo”

“Nós estamos aqui por vocês. Fiquem em casa”

“O SUS salva vidas ! Bolsonaro não!”

“Fique em casa. Fora só Bolsonaro!”

“Defenda a vida defenda o SUS”

“Profissionais de saúde juntos pela vida”

“COVID-19: 1.000.000 casos, 50.000 mortes. E DAÍ?”

#EmDefesadaVida

#EmDefesadoSUS

#OSUSSalvaVidas

#ForaBolsonaro

#VidasNegrasImportam

#VidasIndigenasImportam

Sejam nos atos ou nas manifestações individuais nas redes sociais, as pessoas podem fazer cartazes, faixas, banners, murais, pinturas e outras manifestações com esses dizeres ou outros que dialoguem com a temática da iniciativa.

CUIDADOS PREVENTIVOS E SANITÁRIOS

Para aqueles que estarão nos atos, importante os cuidados preventivos e sanitários específicos, conforme outros atos que houve no país:

► **USE MÁSCARA TODO TEMPO:** a máscara deve cobrir o nariz e a boca e nunca ser baixada ou retirada. Leve uma máscara de reserva para trocar ao longo da manifestação. Guarde a máscara usada em um saco plástico fechado. Evite levar as mãos à máscara, à boca, ao nariz e aos olhos;

▶ **USE ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETORES FACIAIS:** eles conferem proteção adicional à máscara de pano podendo ser comprados pela internet ou em lojas de materiais de construção;

▶ **LEVE ÁLCOOL GEL:** higienize as mãos frequentemente durante o percurso do ato;

▶ **MANTENHA A DISTÂNCIA** de 2m dos demais manifestantes: sabemos que o afeto é fundamental nesse momento, mas busque cumprimentar companheiros apenas com acenos, sem apertos de mão, abraços ou beijos, evitando a possibilidade de passar ou receber o vírus;

▶ **ALIMENTE-SE ANTES DE SAIR DE CASA E LEVE SUA PRÓPRIA ÁGUA:** evite tirar a máscara para comer ou beber durante a manifestação. Não compartilhe seus objetos pessoais;

▶ **NÃO TOQUE EM OBJETOS:** evite compartilhar cartazes e panfletos;

✗ AVALIE A PRESENÇA DE SINTOMAS nos últimos 14 dias: Sintomas Respiratórios: tosse com ou sem catarro, falta de ar/dificuldade para respirar, dor de garganta, febre ou sensação de febre, nariz escorrendo. Outros sintomas: dor de cabeça, náuseas, vômitos, diarreia, manchas pelo corpo, perda de olfato e paladar. Se sintomas presentes nos últimos 14 dias: fique em casa e procure avaliação médica. Você pode estar bem mas pode passar Covid19 para outras pessoas mais vulneráveis que podem adoecer e até morrer;

✗ AVALIE SEU RISCO: se você tem doença cardiovascular/hipertensão, imunodeficiência, doença pulmonar crônica, diabetes, HIV, neoplasia, doença hepática, doença renal, doença neurológica/neuromuscular, obesidade, idade superior 60 anos ou é gestantes tem risco de desenvolver complicações se contrair COVID19. Recomendamos que você fique em casa;

▶ **NÃO ACEITE QUALQUER PROVOCAÇÃO:** nosso foco é mostrar nossa organização e dizer ao mundo que queremos **FORA BOLSONARO E MOURÃO**. Não responder às possíveis provocações;

▶ **SEJA UM CINEGRAFISTA ATENTO:** observe as atitudes estranhas ao redor e filme as possíveis ações inadequadas que possam atrapalhar a organização e andamento da manifestação;

▶ **CUIDADO NO DESLOCAMENTO PARA O ATO:** em muitas cidades o transporte público está suspenso ou reduzido e são organizadas caronas. A proximidade entre as pessoas no carro é muito grande e o risco de transmissão é alto. Mantenha os vidros abertos e transporte o menor número possível de pessoas por veículo;

□ **AO RETORNAR PARA CASA:**

- Descalce sapatos/tênis usados, e não tenha contato com ninguém antes de fazer sua higienização.

-Dirija-se, imediatamente, para o banheiro, retire as roupas que eventualmente poderão estar contaminadas, e cuide para mantê-las separadas das demais até a lavagem adequada. Após a higienização completa, vista roupas e calçados limpos/higienizados;

-Limpe sua bolsa e mochila com álcool gel, bem como outros objetos utilizados na manifestação;

-Monitore o aparecimento de sintomas de COVID-19 nos próximos 7 dias. Se possível permaneça em isolamento por 14 dias.

POSSÍVEIS LOCAIS PARA OS ATOS SIMBÓLICOS

As cidades onde teremos atos simbólicos serão:

- Brasília - DF
- Fortaleza - CE
- Recife - PE

- Caruaru - PE
- São Paulo - SP
- Cuiabá - MT
- Petrolina - PE
- Juazeiro do Norte - CE
- Maceió - AL
- Aracaju – SE
- Belo Horizonte- MG
- Salvador-BA
- João Pessoa-PB

E teremos nas cidades de Florianópolis – SC; Porto Alegre – RS; Campo Grande - MS; Belém – PA; Londrina – PR; Pacaraima – RR; Boa Vista-RR, Canindé – CE; Itapipoca-CE, Sobral-CE, Curitiba-PR, Campinas-SP que possivelmente nessas cidades farão as mobilizações mais focadas nas redes sociais, de forma sincrônica com os outros atos simbólicos presenciais pelo país.

Os locais dos atos serão divulgados próximo à realização das atividades.

ALINHAMENTO DAS AÇÕES LOCAIS ENTRE AS ORGANIZAÇÕES

É importante que nessas cidades, havendo núcleos tanto da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares (RNMP) e da Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia (ABMMD), que referências de ambas as organizações dialoguem na construção das atividades. Esses núcleos também devem procurar organizações sindicais e representativas da enfermagem, da nutrição, dos trabalhadores da seguridade social, dos psicólogos e dos auditores do SUS.

ESTRATÉGIAS APÓS O ATO

Após o ato, os núcleos locais da RNMP e da ABMMD, assim como os colegas de outras entidades de profissionais de saúde interessadas que tiverem

possibilidades de parceria com sindicatos, instituições de apoio aos movimentos sociais, ou mesmo com auto-financiamento entre os pares poderão lançar outdoors a arte: “O SUS salva vidas. Bolsonaro NÃO” , utilizando a mesma arte feita pelo núcleo da RNMP de Florianópolis-SC.

Acreditamos que será um importante ato.

Att.

Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares - RNMP

Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia - ABMMD

Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE

Federação Nacional dos Psicólogos - FENAPSI

Federação Nacional dos Nutricionistas - FNN

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social - CNTSS

União Nacional dos Auditores do Sistema Único de Saúde - UNASUS

Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO

Conselho Federal de Serviço Social - CFESS

Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde - CNTS

Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR

Federação Nacional dos Odontólogos - FNO

Associação dos Fisioterapeutas do Brasil - AFB

Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN

Associação Brasileira de Terapeutas Ocupacionais - ABRATO

Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO

Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn

Centro Brasileiro de Estudos em Saúde - CEBES

Associação Brasileira REDE UNIDA

Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina – DENEM

Frente Nacional Contra as Privatizações da Saúde

Sociedade Brasileira de Bioética – SBB

Federação Interestadual dos Odontólogos - FIO





FRENTE NACIONAL
**CONTRA A
PRIVATIZAÇÃO
DA SAÚDE**

